



FEDERAÇÃO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

REGULAMENTO GERAL CAMPEONATO PAULISTA DE MOTOCROSS – 2019

REVISÃO EM 30/08/2019

1 - TÍTULO E GENERALIDADES

O Campeonato Paulista de Motocross é organizado pela promotora ALLZECON C. E. Ltda, e supervisionado pela Federação Paulista de Motociclismo. O Campeonato 2019 será realizado em no mínimo 3 (três) etapas .

2 - PILOTOS

2.1 - Licenças

A participação no evento é restrita aos portadores de licença válida da CBM para o ano. Poderão participar das provas pilotos convidados (FIM-LA/FIM), concorrendo aos troféus e premiações, sem, contudo marcarem pontos no Campeonato.

2.2 A Filiação de pilotos estrangeiros na FPM e participação no Campeonato Paulista, marcando pontos no Campeonato, seguirá normas e regras da CBM.

2.3 Piloto Amador – Piloto que NUNCA participou em mais de 6 etapas de Campeonato oficial ou não, que terá seu tempo avaliado no início do evento, podendo ser alocado de categoria.

2.4 Piloto Intermediário – Piloto inexperiente, que não participa de Competições Nacionais (CBM) , que terá seu tempo avaliado no início do evento, podendo ser alocado de categoria.

2.5 Pilotos Pró – Pilotos com experiência em Competições de Motocross, que terá seu tempo avaliado no início do evento, podendo ser alocado de categoria.

2.6 Para efeito de Campeonato, não é permitido o intercambio de Classes de piloto, por exemplo, um novato nunca disputa um campeonato com um intermediário ou pró, bem como o intermediário somente participa do Campeonato em sua categoria .

2.7 Excepcionalmente na 1ª etapa em 29/30 de Junho, será permitida a participação de Pilotos convidados(sem filiação), que poderão regularizar sua Licença em até 3 semanas após o eventos para contarem pontos para o Campeonato 2019.

Único – Dependendo da configuração do evento, podemos ter baterias com pilotos de classes diferentes, porém com pontuação e troféus em separado pela categoria de cada um.

3 - MOTOCICLETAS E CLASSES

3.1 - Categorias:

- * MX1 – motos de até 450 cc 4T ou 250 2T
- * MX2 – motos de até 250 cc 4T ou 125 2T
- * MX3 – motos de até 450 cc, pilotos homens acima de 35 anos e mulheres a partir de 17 anos
- * MX4 – motos de até 450, pilotos homens a partir de 45 anos
- * MX5 – motos de até 450 pilotos homens a partir de 50 anos
- * MX Júnior – motos de até 150 cc 4T ou 105 2T para pilotos de 11 a 15 anos (mulheres até 17)
- * MX 2 Júnior – motos de até 250 cc ou 150 4T para pilotos de 14 a 17 anos
- * Nacional 230 cc – motos de fabricação nacional de até 230cc sem preparação
- * Nacional Força Livre – Motos até 300 cc – preparação livre
- * MX1 Amador – para pilotos estreantes e novatos
- * MX2 Amador – para pilotos estreantes e novatos
- * MX1 Intermediária – para pilotos não profissionais
- * MX2 Intermediária – para pilotos não profissionais
- * Amador nacional 230 cc – motos nacionais para pilotos estreantes e novatos



FEDERAÇÃO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

* MXF – pilotos mulheres acima de 14 anos

* 65 cc – pilotos de 7 a 12 anos

* 50 cc – motos automáticas monomarcha para pilotos de 5 a 10 anos

3.2 A definição de PRÓ, AMADOR ou INTERMEDIARIA será definida por tempo durante as etapas

3.3 A cor de fundo de numeral da motocicleta deve seguir a tabela abaixo, sendo que o número um (1) só poderá ser usado pelo campeão da respectiva classe com fundo vermelho e número branco. A partir da segunda etapa o líder da temporada da respectiva classe poderá usar fundo vermelho com número branco.

- 50cc – 65cc – NACIONAL e MXJR	fundo branco número preto.
- MXJR2	fundo azul número branco.
- 230cc	fundo branco e número preto.
- MX2 – MXF	fundo preto e número branco.
- MX1 - MX3 - MX4 – MX5- Intermediaria	fundo branco e número preto.

3.4 - Escolha da Motocicleta

Serão permitidas no máximo, 2 (duas) motos para cada piloto.

Os pilotos podem trocar de motocicleta entre e durante os treinos, porém devem efetuar a troca dentro da zona de espera (parque fechado), de modo que nunca tenham 2 (duas) motocicletas dentro do circuito ao mesmo tempo.

3.5 – Classes e Idades

Para determinação da idade em qualquer uma das classes previstas no artigo 3º acima, o piloto deverá ter a idade mínima COMPLETA, até o dia da sua primeira participação da prova em questão.

§1: Será obrigatória apresentação de documento de identidade pelo piloto quando da sua primeira inscrição no campeonato no ano corrente.

§2: Para realizar a inscrição antecipada, a idade mínima, deverá estar dentro do prazo final de inscrição. No caso de completar a idade mínima após inscrição antecipada, a mesma só poderá ser realizada na secretaria de prova, com o valor de inscrição atualizado para o dia.

§3: O Piloto que optar em correr em duas ou mais classes permitidas, poderá marcar pontos nas referidas classes.

§4: Uma classe será considerada para efeito de pontuação quando constituída com mínimo 6 participantes, e a bateria pode ser agregada a outra.

3.6 - Números de Largada

Os Pilotos utilizarão números de acordo com uma reserva feita na CBM, por todo o ano.

O número 1 (um) de cada classe, será reservado ao campeão de 2018 da respectiva classe.

É obrigatório usar número de largada no number plate da motocicleta, que deve ser legível de fácil visualização e de material durável. A falta de numerais legíveis poderá acarretar penalizações.

4 - PERCURSO

O percurso deverá ser homologado pela FPM.

Para todas as classes o percurso poderá ser alterado pelo Diretor de Prova. Em caso do traçado ser alterado durante o curso do evento, todos os pilotos terão a possibilidade de dar, no mínimo, 1 (uma) volta de inspeção no novo traçado.

§2: Não serão permitidos treinos na pista no decorrer da semana que antecede o evento.

5 - OFICIAIS

As ações serão interpretadas pelos oficiais responsáveis de acordo com a legislação desportiva vigente e os regulamentos esportivos específicos da FPM; aquelas consideradas como antidesportivas, ou em desacordo com



FEDERAÇÃO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

os interesses do esporte ou do evento em questão, estão sujeitas a sanções disciplinares previstas pelo Código Brasileiro de Justiça Disciplinar e Desportiva.

5.1 - JURI

O Júri de Prova será composto por três membros e será nomeado pela FPM.

6 - REGULAMENTO SUPLEMENTAR

O Regulamento Suplementar deve estar de acordo com o modelo oficial da FPM.

6.1 - Condições de Inscrição

Para o Campeonato Paulista de Motocross – 2019, as inscrições deverão ser feitas antecipadamente ATRAVÉS DO SITE www.fpm.esp.br, até a QUARTA-FEIRA que antecede a prova. Qualquer inscrição realizada após este prazo sofrerá um aumento de 50%.

O prazo final de inscrição antecipada é a quarta-feira anterior à etapa, ou presencialmente na secretaria de prova, no local do evento até a SEXTA (com multa) dentro do horário de funcionamento da secretaria.

As inscrições feitas antecipadamente somente terão validade após pagamento do boleto bancário. Não serão aceitas inscrições feitas por depósito bancário na conta da FPM (somente pelo pagamento do boleto extraído do site).

É obrigatório para todos os Pilotos inscritos no Campeonato Paulista ou Brasileiro de Motocross enviar para a FPM ou entregar na secretaria de provas, **Termo de uso e Cessão de Imagem, Termo de Responsabilidade quando menor de 18 anos assinado pelo Representante Legal ambos com reconhecimento de firma em cartório e, atestado médico de aptidão para a prática esportiva** em sua primeira participação no Campeonato da temporada. Respeitando o modelo disponível no site da FPM.

6.2 - Linha de Largada

Serão permitidos, no máximo, 40 (quarenta) pilotos para largar em cada categoria, ou dependendo da pista até 30 (trinta) posições serão admitidas.

A seleção destes pilotos se dará pela classificação do(s) treino(s) cronometrado(s), além dos 40 (ou 30) classificados os próximos dois tempos (41 e 42 ou 31 e 32) valerem como reserva no caso de alguma desistência antes da largada oficial. Na falta do cronometrado o "Warm Up" poderá ser usado como classificação, e na falta deste o treino livre. Na impossibilidade de qualquer classificatória o Júri decidirá o critério a ser adotado.

A ordem de entrada no Gate deverá obedecer orientação do fiscal.

7 - TREINOS

Durante os treinos, cada piloto poderá utilizar somente as motocicletas examinadas e aprovadas na inspeção técnica sob o seu respectivo nome e número de largada - no máximo 2 (duas) motocicletas .

Uma motocicleta só pode ser apresentada na inspeção técnica com o nome de um piloto que irá utilizá-la.

Os treinos são proibidos no período de meia hora que antecede a largada da corrida da mesma classe, salvo a ocorrência de permissão dada pelo Diretor de Prova por razões específicas, devidamente aprovadas pelo Júri de Prova.

§1 Treinos Livres:

Será organizada, no mínimo, uma sessão de treinos livres, que poderão ser utilizados como classificatórios, caso por motivos de força maior não possam ser realizados os classificatórios, da seguinte forma:

20 (vinte) minutos para as classes MX1 e MX2, 15 (quinze) minutos para as classes Júnior, MX3. e, 10 (dez) minutos para as classes 50cc, 230cc, MX4, 65cc e Feminina.



FEDERAÇÃO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

A critério da Direção de Prova os pilotos inscritos e aprovados na inspeção técnica, em uma determinada classe poderão ser distribuídos em grupos.

É proibida ao piloto a troca de grupos durante os treinos.

Caso o número de pilotos inscritos e aprovados seja ímpar, o grupo "A" ficará com um piloto a mais que os outros grupos.

Os horários dos treinos livres serão informados no Regulamento Suplementar de cada etapa.

7.1 - Treinos Cronometrados / Classificatórios:

Para que o tempo do piloto possa ser considerado válido, este deverá completar, no mínimo, 1 (uma) volta em relação ao ponto de chegada.

Os horários dos treinos cronometrados serão informados no Regulamento Suplementar de cada etapa.

O resultado do(s) treino(s) cronometrado(s) decidirá (ao) a participação dos Pilotos reservas.

O tempo dos pilotos que terminarem suas voltas até 5 (cinco) minutos após o término do treino será considerado.

Em caso de empate no melhor tempo, o segundo melhor tempo dos pilotos empatados será considerado e assim sucessivamente.

Este treino não é obrigatório e o piloto terá acesso ao gate de largada caso haja vaga disponível entrando no última posição .

7.2 - Seleção de Pilotos

A seleção dos pilotos que irão participar da largada acontecerá após o(s) treino(s) cronometrado(s), ou o seu equivalente, e somente 2 (dois) pilotos reservas serão apontados para uma eventual participação na prova.

A decisão final quanto à substituição de um ou mais Pilotos será tomada 10 (dez) minutos antes do horário da largada de cada prova, estabelecido no Regulamento Suplementar, independentemente dela ocorrer, ou não, no horário previsto.

A Direção de Prova poderá realocar o piloto para uma categoria diferente da que se inscreveu em função de tempos de corte definidos na etapa.

A Direção de Prova poderá a qualquer tempo e por sua livre avaliação técnica, desclassificar qualquer Piloto que julgue não estar apto a competir, sem ressarcimento do valor da taxa de inscrição.

7.3 - Resultado do(s) Treino(s) Cronometrado(s)

Os resultados do(s) treino(s) Cronometrado(s) devem ser homologados pelo Júri de Prova.

7.4 - Treinos de largada:

Poderá ser organizada, uma sessão de treino de largada da seguinte forma:

a)03 (três) minutos para cada classe antes do warm'up

7.5 Warm Up:

§1: Será organizada cada sessão de warm'up da seguinte forma:

a)15 (quinze) minutos para as classes Elite MX, MX1, MX2 e MX2JR;

b)10 (dez) minutos para as demais classes.

8 - SILÊNCIO NOS BOXES

O silêncio nos boxes deve ser respeitado entre 22h00min e 06h00min, nas noites anteriores a treinos e competições.

9 - HORÁRIOS DO EVENTO.

Após o encerramento das inscrições, serão divulgados e confirmados no site da FPM os horários dos treinos e provas através do regulamento suplementar.



FEDERAÇÃO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

Salvo situações extremas e força maior, os horários poderão ser alterados.

10 - PROVAS

10.1 - Programa das Provas

Todos os eventos devem ser organizados em:

- Uma (1) prova para cada uma das classes MX 1/ 2/ JR2 , de até 30 (trinta) minutos mais 2 (duas).
 - Uma (1) prova para as classes MX3/4/5 de até 20 (vinte) minutos mais 2 (duas) voltas para cada etapa.
 - Uma (1) prova para a classe Júnior, de até 20 (vinte) minutos mais 2 (duas) voltas para cada etapa.
 - Uma (1) prova para a classe Intermediária e Amador, de até 20 (vinte) minutos mais 2 (duas) voltas para cada etapa.
 - Uma (1) prova para as classes 65cc, Nacional e MXF, MX4, de até 15 (quinze) min. mais 2 (duas) vts para cada etapa.
 - Uma (1) prova para as classes 50cc, de até 10 (dez) minutos mais 2 (duas) voltas para cada etapa.
- Os horários de largada de cada prova estarão informados no Regulamento Suplementar de cada etapa.

§1 – Quando categorias diferentes correrem juntas, as classificações e troféus serão distintos para cada uma.

10.2 - Procedimento de Largada

O procedimento a ser aplicado na zona de espera, antes de cada largada, será o seguinte:

10 (dez) minutos antes da largada, a zona de espera é fechada: Todas as motocicletas devem estar na zona de espera, independentemente da largada ocorrer, ou não, no horário estabelecido no Regulamento Suplementar. A penalidade para esta violação é a perda de seu tempo cronometrado passando a ser o último tempo. (tendo o direito de entrar apenas após o segundo reserva, se o "gate" não estiver completo, no caso de chegar ao parque fechado após a primeira moto já ter entrado na pista ou se dirigido ao "gate" de largada).

Não haverá "volta de reconhecimento" antes da largada, devendo este procedimento ser realizado somente com autorização da direção de prova.

O mecânico poderá acompanhar o piloto no gate de largada até o momento da bandeira verde, e deverá se dirigir ao pit-stop assim que a mesma for agitada.

A ordem de escolha da posição de largada dos pilotos no gate para a prova é determinada pelos resultados dos treinos cronometrados ou equivalentes.

Não é permitida uma segunda fila no Campeonato, devendo o gate de largada possuir 40 (quarenta) posições.

Após o piloto tomar sua posição no gate de largada, ele não pode mudar de posição, voltar à zona de espera ou receber assistência antes da largada.

Se o piloto tiver um problema mecânico no gate de largada, ele deverá aguardar por assistência após a largada ter sido efetuada. Após a largada ele poderá receber assistência de seu mecânico apenas em sua posição.

A área em frente ao gate é considerada pista e qualquer auxílio nesta área será considerada ajuda externa não permitida, podendo o piloto ser penalizado em 20 segundos ou 5 posições na prova.

Uma largada coletiva será feita com os motores ligados. O Comissário levantará uma bandeira verde, momento a partir do qual os pilotos estão sob seu controle, até que todos os pilotos estejam sobre a linha de largada.

Quando todos os pilotos estiverem sobre a linha de largada, o Comissário levantará uma placa com "15 segundos". No final dos 15 (quinze) segundos, ele levantará uma placa com "5 segundos" e o gate irá desarmar entre 5 (cinco) e 10 (dez) segundos após mostrada a placa de "5 segundos".



FEDERAÇÃO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

A FPM irá designar uma pessoa para controlar o momento de liberação do gate de largada.

Um obstáculo poderá ser instalado atrás do gate de largada para impedir que os pilotos se afastem do gate de largada.

É proibido o uso de qualquer artifício, que não o original, para ligar a motocicleta no gate de largada.

A área em frente ao gate de largada é restrita e será preparada de modo consistente, dando condições tão iguais quanto possíveis para todos os pilotos. Ninguém, exceto os Oficiais e fotógrafos, serão autorizados a permanecer nesta área, e nenhum tratamento da área é permitido (acerto de passagem no trilho da moto).

Ninguém, exceto os pilotos, oficiais e fotógrafos, está autorizado a permanecer na área atrás do gate de largada. Os pilotos estão autorizados para fazer algum acerto nesta área, contanto que nenhum material ou ferramenta sejam usados, ou assistência externa seja fornecida. Na área em frente ao gate de largada não é permitido nenhum tipo de preparo, podendo o piloto ou membro de equipe que infringir esta regra ser penalizado, podendo o piloto ser penalizado em 20 segundos ou 5 posições na prova.

10.3 - Largadas Falsas

Todas as largadas falsas serão indicadas por 1 (uma) bandeira vermelha agitada. Os pilotos deverão retornar para a zona de espera e a nova largada acontecerá assim que possível.

A critério da Direção de prova poderá, a prova poderá seguir normalmente, e o(s) piloto(s) que queimou a largada será penalizado em 20 segundos em seu tempo total de prova, ou 5 posições.

10.4 - Reparos e Substituições

Os pilotos terão a possibilidade de reparar a motocicleta a qualquer momento, somente na zona de reparos da pista (pit stop) durante a prova.

11 - PARADA DE UMA PROVA

O Diretor de Prova tem o direito, sob sua própria iniciativa, por razões urgentes de segurança, ou caso de força maior, paralisar uma prova prematuramente ou cancelar uma parte ou todo o evento.

Se uma prova é interrompida até que a segunda volta tenha sido completada uma nova largada será realizada imediatamente, sendo a troca de motocicleta proibida.

Se uma prova é interrompida depois da segunda volta e a qualquer momento durante a primeira metade do tempo previsto de prova, haverá uma nova largada completa, com a participação dos pilotos que ainda estiverem na prova, e, caso seja possível com os reservas caso tenha algum piloto inapto à nova largada.

Os pilotos retornarão para os boxes e a nova largada acontecerá em, no mínimo 15 (quinze) minutos após a paralisação da prova.

Os Pilotos reservas podem participar na nova largada se um ou mais participantes estiverem inaptos a participarem ou foram excluídos pelo Diretor de prova.

O Diretor de Prova pode excluir um ou mais pilotos de participarem da nova largada, no caso de serem julgados culpados pela paralisação da prova.

Se uma prova é paralisada após transcorrida a primeira metade do tempo previsto de prova, a prova será considerada completa. A ordem de chegada será baseada na colocação dos pilotos na volta anterior a que a bandeira vermelha foi mostrada. O (s) piloto(s), indicado (s) pelo Diretor de Prova como responsável (is) pela bandeira vermelha, será (ao) colocado (s) atrás dos demais pilotos, tendo completado um número igual ou maior de voltas.

12 - ASSISTÊNCIA EXTERIOR, CORTE DE PERCURSO.



FEDERAÇÃO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

Qualquer assistência externa no percurso é proibida durante o(s) treino(s) cronometrado(s) e a(s) prova(s) a menos que seja efetuado por um Comissário designado pelo organizador para garantir a segurança.

Tomar atalhos no percurso é proibido. É proibida a ajuda (empurrar a moto), salvo determinação dos Comissários da Prova. A violação deste Regulamento acarretará em 30 segundos de penalidade (a cada infração);

Ultrapassar sob bandeira amarela;

PENA: Perca de 20 segundos do seu tempo total de prova, perca de até 5 posições ou exclusão, dependendo do entendimento do Diretor de Prova.

Se o piloto que obtiver vantagem sob bandeira amarela e devolver a posição imediatamente não haverá punições.

13 - PIT STOP/ (ZONA DE REPAROS)

Ao lado da pista haverá uma área que deve ser reservada para reparos durante a prova. As únicas pessoas autorizadas a ficar nesta área específica são os mecânicos, que podem fazer reparos ou ajustes nas motocicletas durante as provas, com o sinalizador e os representantes das equipes devidamente credenciados, limitados a dois por piloto.

Qualquer parte da motocicleta, exceto o chassi, que deve estar selado e ou seu número anotado, pode ser modificada, ajustada ou substituída.

O reabastecimento deve ser feito com o motor desligado, e só é permitido no pit-stop.

Os pilotos, ao entrarem na zona de reparos, devem parar antes de retornar a pista.

Um piloto que entrar nos boxes com a motocicleta durante a prova não será autorizado a retornar àquela prova.

A comunicação através de rádio com os pilotos durante as provas e treinos não será permitida.

Na Zona de Reparos será proibido ingressar sem camisa, descalço, portando algum tipo de bebida alcoólica, mal vestido e com comportamento anormal. **O mecânico ou membro de equipe que deixar esta área para sinalizar ou auxiliar algum piloto, estará automaticamente penalizando o seu piloto em 30 segundos do resultado final.**

14 - SINAIS OFICIAIS

Os sinais oficiais devem ser dados por meio de bandeiras medindo aproximadamente 750 mm X 600 mm, como segue:

Bandeira e seu significado:

Vermelha agitada, parada Imediata para todos os pilotos;

Preta agitada, acompanhada de um quadro com o número do piloto indicado, que deverá parar imediatamente no Pit Stop;

Amarela fixa, perigo, dirigir devagar;

Amarela agitada, perigo imediato, devagar, **não ultrapassar**, preparar para parar se necessário.

Azul agitada, atenção, permita a passagem;

Branca com cruz vermelha, atenção, pessoas e ou veículo de serviço médico na pista.

Verde, pista livre para a largada da bateria;

Xadrez (Preta e Branca), agitada, fim de prova ou treino;

A bandeira verde só poderá ser utilizada por um Oficial de largada durante o procedimento de largada.



FEDERAÇÃO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

A bandeira azul deve ser usada por Oficiais de sinalização suplementares, especializados para esta bandeira somente.

A bandeira xadrez (preta e branca), mostrada junta com a azul, significa que a xadrez é para o líder que está vindo atrás.

15 - TRAVESSIA DA LINHA DE CONTROLE

O momento em que uma motocicleta atravessa uma linha de controle será registrado quando a parte mais avançada dela atravessar a linha de cronometragem.

16 - CONTROLE TÉCNICO E VERIFICAÇÕES

O controle técnico deve ser efetuado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Regulamento Técnico de Motocross. O horário da vistoria está estabelecido no Regulamento Suplementar do evento.

16.1 - Controle de Ruído Após Cada Prova

Imediatamente após cada prova, o Diretor de Prova poderá aleatoriamente designar motocicletas, para ser checadas quanto à emissão de ruído.

16.2 - Verificação Final

Imediatamente após a prova de cada classe, as primeiras 5 (cinco) motocicletas serão colocadas em um parque fechado para controle técnico.

As motocicletas devem permanecer no parque fechado durante 30 (trinta) minutos após a chegada do vencedor, e em caso de haver protesto, ou para verificações adicionais, caso forem exigidas. O não cumprimento desta acarretará na desclassificação do referido piloto.

16.3 - Teste Anti-Doping e de Álcool

O teste antidoping e de álcool podem ser efetuados de acordo com o Código Médico e regulamentações do C.O.B. Um piloto com o teste positivo será excluído de todo o evento. Penalidades adicionais poderão ser impostas.

16.4 – Combustível

O Combustível a ser utilizado nas motocicletas participantes do Campeonato, é livre (gasolina) e o álcool adquirido exclusivamente em postos de gasolina desde que vendidos no BRASIL.

16.5 - Itens obrigatórios de Vistoria:

- Moto em bom estado sem apresentar vazamento de fluidos;
- Raios das rodas e pneus em bom estado;
- Freios, manetes e acelerador com funcionamentos normais;
- Protetor de pinhão;
- Largura de guidon max 850 mm;
- Corta corrente funcionando ao alcance do polegar do piloto;
- Manetes com proteção nas extremidades (bolinha);
- Proibido o uso de descanso nas motos;
- Proibido o uso de faróis e lanternas;
- Fixação de guidon e mesas em bom estado;
- Number Plates e numeração em bom estado.

17 - RESULTADOS

O vencedor de uma prova é o piloto que atravessar a linha de chegada em primeiro lugar.

Um piloto não será classificado se ele:



FEDERAÇÃO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

- a) Não tiver completado 50% do número total de voltas completadas pelo vencedor;
b) Se 50% do número de voltas não corresponder a 1 (um) número inteiro, então o resultado será arredondado para o próximo número inteiro. Nesse caso, não será necessário o piloto receber a bandeirada final (cruzar a linha de chegada) para ter direito a pontuação e premiação da etapa.

O piloto deverá cruzar a linha de chegada em até 5 minutos após a passagem do vencedor sob pena de perder a volta.

Todos os resultados devem ser homologados pelo Júri de Prova;

18 - PONTUAÇÃO CAMPEONATO PAULISTA DE MOTOCROSS

Cada prova válida marcará pontos independentes para o Campeonato Paulista.

O critério de desempate para o Campeonato é o maior número de vitórias em baterias no Campeonato seguido pela melhor colocação na última etapa.

Os pontos serão atribuídos para o Campeonato Paulista por pilotos filiados à FPM em cada bateria válida como segue:

01º Lugar – 25 Pts 06º Lugar - 15 Pts 11º Lugar - 10 Pts 16º Lugar - 5 Pts
02º Lugar – 22 Pts 07º Lugar - 14 Pts 12º Lugar - 09 Pts 17º Lugar - 4 Pts
03º Lugar – 20 Pts 08º Lugar - 13 Pts 13º Lugar - 08 Pts 18º Lugar - 3 Pts
04º Lugar – 18 Pts 09º Lugar - 12 Pts 14º Lugar - 07 Pts 19º Lugar - 2 Pts
05º Lugar – 16 Pts 10º Lugar - 11 Pts 15º Lugar - 06 Pts 20º Lugar - 1 Pto

19 - PROTESTOS E PENALIZAÇÕES:

Os protestos contra pilotos, motocicletas e atitude anti-desportiva deverão ser feitos por escrito pelo piloto ou chefe de equipe, e entregue ao Diretor de Prova, até 30 minutos após a bandeirada de chegada do vencedor da prova. Reclamação contra resultado deve ser apresentada ao Diretor de Prova dentro de 30 minutos seguintes à divulgação dos resultados.

Todos os protestos devem ser feitos por escrito e ESPECÍFICADOS POR ITEM, e acompanhados por uma taxa de R\$ 1.000,00 (hum mil reais).

Os protestos serão avaliados pelo Júri da Prova; no caso da procedência, o valor será devolvido ao reclamante, caso contrário, reverterá a favor da FPM ou no caso de reclamação técnica, 50% para a equipe reclamada..

O reclamante terá sua motocicleta examinada igualmente nos mesmos itens de seu recurso.

Os protestos contra decisões do Diretor de Prova serão julgados pelo Júri de Prova.

Os protestos contra decisões do Júri de Prova serão julgados pelo Superior Tribunal de Justiça desportiva da FPM acompanhados de uma taxa de 12 (doze) salários mínimos.

Os casos omissos a este Regulamento serão julgados de acordo com o Regulamento da FPM / CBM / FIM, nesta ordem de grandeza.

20 - CERIMÔNIA DE ENTREGA DE PRÊMIOS

Os cinco primeiros colocados em cada bateria, deverão se dirigir ao pódio conforme deliberado no regulamento complementar.

21 - AJUDA DE CUSTO

Caso exista, deverá ser declarada no regulamento suplementar.

21.2 - Troféus



FEDERAÇÃO PAULISTA DE MOTOCICLISMO

Os cinco primeiros colocados de cada prova válida, deverão ser premiados com troféus no pódio. O Piloto que não se apresentar ao pódio por um motivo (de queda ou atendimento médico) não terá direito ao seu troféu caso não tenha alguém que o represente .

22 - .MEIO AMBIENTE

§1: Todas as áreas do evento deverão ser providas de recipientes adequados para coleta seletiva de lixo, recicláveis e não recicláveis, a fim de impedir a depredação e o mau uso do local do evento.

§2: Cabe ao piloto e chefe de equipe, no que tange aos produtos manuseados e dispostos por estes, serem responsabilizados pela coleta seletiva do lixo gerado.

23. SEGURO INTERNAÇÕES.

§1: A comissão organizadora, não se responsabiliza por nenhum dano ou prejuízo que possa ocorrer ao piloto e/ou motocicleta durante as competições, nem por danos ocasionados pelo piloto a terceiros ou coisas, nem pelo descumprimento das leis vigentes do país, cabendo ao piloto providenciar um seguro médico/hospitalar e contra terceiros de acordo com o código desportivo da FPM.

§2: O competidor se abstém de qualquer manobra desleal aos demais pilotos e se compromete a manter um alto espírito desportivo, o máximo sentido de comunidade e respeito às propriedades alheias e a natureza.

§3: As despesas decorrentes de internação hospitalar são de responsabilidade do piloto, não havendo nenhum vínculo financeiro junto à FPM , CBM, ORGANIZADOR E PREFEITURA DE JARINÚ.

24 - CÓDIGO DISCIPLINAR

O presente Código Disciplinar segue o estabelecido pelo Código Brasileiro Justiça Desportiva.

§1: OFENSAS FÍSICAS: Praticar vias de fato contra pilotos, pessoas vinculada à entidade ou associação, por fato ligado ao motociclismo; PENA: suspensão de um (01) a dois (02) anos e eliminação na reincidência

§2: OFENSAS MORAIS: Ofender moralmente pilotos, pessoas vinculada à entidade ou associação, por fato ligado ao motociclismo; PENA: suspensão de noventa (90) a trezentos e sessenta (360) dias

25 - AUTORIDADES DO EVENTO:

Desde o início da Vistoria até o início das provas, bem como após as provas até a Homologação final dos resultados, o evento está sob a autoridade do Júri de Prova.

Durante as provas cabe ao Diretor de Prova a autoridade sobre o evento.

Este regulamento poderá ser alterado pela Comissão de Motocross da FPM, ressalvados direitos adquiridos, sendo que qualquer alteração ou atualização será obrigatoriamente publicada e divulgada em adendos publicados no início deste, de forma destacada no site oficial da FPM (www.fpm.esp.br).

Os Casos Omissos a este regulamento serão decididos em conformidade com os regulamentos da " CBM ou FIM" naquilo que não colidirem com as diretrizes esportivas da FPM .

Este Regulamento foi elaborado pela **Comissão Paulista de Motocross** e sancionado pelo **Presidente da FPM**.

Décio Fantozzi

Federação Paulista de Motociclismo - FPM